

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Utilização da sínfise mandibular como área doadora de enxerto autógeno para reconstrução da maxila. Relato de caso

Paulin, J.F.¹; Mariano, L.B.¹; Duarte, B.G.^{2,3}; Yaedú, R.Y.F.^{3,4}; Barros, L.A.B.⁵; Barros Filho, L.A.B.⁶

¹Academico de Odontologia do Centro Universitário Sudoeste Paulista (UniFSP), Avaré, São Paulo

²Prof. de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, UniFSP, Avaré-SP.

³Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP.

⁴ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru-SP.

⁵Prof. Assistente Doutor da Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (FOAr -UNESP), Araraquara-SP.

⁶Prof. Assistente Doutor da Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara-SP.

As reconstruções ósseas dos rebordos alveolares permitem a instalação de implantes osseointegráveis em uma posição tridimensional ideal. Com relação aos materiais que podem ser utilizados, temos a preferência pelo uso, quando possível, de enxerto ósseo autógeno, uma vez que este combina características osteocondutoras, osteoindutivas e osteogênicas. Dentre as opções de áreas doadoras, é possível o uso de regiões intraorais, sendo elas: mento, ramo mandibular e tuberosidade da maxila. O objetivo do trabalho é demonstrar mediante relato de caso clínico, uma reconstrução de maxila anterior atrofica com enxerto autógeno em bloco removidos da sínfise mandibular. Paciente do sexo feminino, 47 anos, procurou o consultório para a reabilitação de maxila com implantes. Através do exame clínico intra-oral observou-se ausência de tecido ósseo e confirmado pelo exame de tomografia computadorizada por feixe cônico. O tratamento envolveu primeiramente a reconstrução do rebordo alveolar com enxerto ósseo autógeno da região de sínfise mandibular. A primeira etapa deu-se por meio de acesso intra-oral a região de sínfise mandibular e remoção de dois blocos ósseos, sendo adaptados e fixados na região anterior da maxila com 5 parafusos de 10mm. Após 6 meses a paciente foi reavaliada através de uma tomografia computadorizada por feixe cônico, evidenciando o ganho de tecido ósseo. A paciente será reabilitada com implantes osseointegráveis. Conclui-se que a sínfise mandibular apresenta uma quantidade favorável para doação de osso, entretanto exige uma experiência maior do cirurgião e aumenta a morbidade do procedimento cirúrgico.